

E-BOOK

TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Volume 1
2023

978-65-84941-10-6

AUTORES/ORGANIZADORES

**Agnelia Braz Rolim
Aldeci Gomes Quaresma
Breno Pinheiro Evangelista
Brenda Pinheiro Evangelista
Djavam Domingos de Lima
Edvânia Talles Lima Cavalcanti
Jordânia Quirino de Souza e Silva
Josefa Carolino de Souza
Liliany Roberto Targino
Maria de Fátima Lopes de Sena
Sara Vitoriano de Sousa Roberto**

**TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES
NA EDUCAÇÃO**

**Volume 1
2023**

978-65-84941-10-6

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do Instituto Produzir. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

E-book Caminhos do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

E-book [livro eletrônico] : tendências e inovações na educação : volume 1. -- José de Freitas, PI : Instituto Produzir, 2023.
PDF

Vários autores.
Vários organizadores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-84941-10-6

1. Aprendizagem - Metodologia 2. Educação
3. Educação - Pesquisa 4. Inovação tecnológica
5. Pesquisa científica 6. Professores - Formação profissional
7. Tecnologia educacional.

23-169505

CDD-371.33

Índices para catálogo sistemático:

1. Tecnologia educacional : Educação 371.33

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

CONSELHO EDITORIAL

Amanda Fernandes Leal

<http://lattes.cnpq.br/2992851721060387>

Antônio Lucas Farias da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8449130484297335>

Bruna Sabrina de Almeida Sousa

<http://lattes.cnpq.br/4138632032682758>

Estélio Silva Barbosa

<http://lattes.cnpq.br/9917115701695838>

Geísa de Moraes Santana

<http://lattes.cnpq.br/2761987514713559>

Kauane Alencar Rodrigues da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8229992498566504>

CAPÍTULO I: USO DAS TECNOLOGIAS PARA FACILITAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Agnelia Braz Rolim¹, Aldeci Gomes Quaresma², Breno Pinheiro Evangelista³, Brenda Pinheiro Evangelista⁴, Djavam Domingos de Lima⁵, Edvânia Talles Lima Cavalcanti⁶, Josefa Carolino de Souza⁷, Lilianny Roberto Targino⁸, Maria de Fátima Lopes de Sena⁹, Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹⁰

¹Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Pombal, Paraíba, Brasil.

²Especialista em Psicopedagogia Institucional, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras Paraíba, Brasil.

³Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁵Graduado em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Graduada em Pedagogia, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁷Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁸Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁹Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

¹⁰Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Resumo:

Introdução: A utilização das tecnologias no ensino permite que os estudantes tenham acesso a novas e maiores fontes de conhecimento. **Objetivo:** Verificar, por meio da literatura, a importância do uso das tecnologias como facilitadora do ensino e da aprendizagem.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido mediante uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática e publicados entre 2018 e 2023. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo da pesquisa. **Resultados e discussão:** Verificou-se que a utilização das tecnologias no ensino pode proporcionar maior agilidade e praticidade, além de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Os professores têm a oportunidade de usar as atualizações das tecnologias para desenvolver suas aulas de forma a torná-las mais dinâmicas e atrativas.

Considerações finais: Portanto, o uso das tecnologias apresenta importância para o ensino por meio da dinamização das aulas, possibilitando que o professor e o aluno tenham uma experiência de conteúdo de alta interatividade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

O ensino é o processo em que o conhecimento é construído entre docentes e discentes, com o objetivo de desenvolver novos saberes e habilidades. Por meio dele, torna-se possível adquirir informações, ensinamentos, técnicas e competências. A prática do ensino é presente diversas áreas do conhecimento, como a educação (GONÇALVES *et al.*, 2021).

As didáticas no ensino e aprendizagem consistem nas estratégias utilizadas por professores para ensinar conteúdos e promover aprendizagem entre seus estudantes. Essas estratégias podem variar dependendo da faixa etária dos alunos, da disciplina que está sendo ensinada e das vivências do professor. As didáticas variam de métodos como projetos de grupo, aprendizagem baseada em jogos, trabalhos em laboratório e uso de tecnologias, onde o propósito consiste no interesse e motivação pela aprendizagem (ROSA; BUENO, 2022).

Dessa forma, a metodologia do ensino em sala de aula envolve o uso de diversas abordagens para o ensino, aprendizagem e avaliação no ambiente escolar, com foco em proporcionar uma experiência de aprendizagem que seja atrativa para os estudantes e que contribua para o seu desenvolvimento pessoal e acadêmico (SILVA *et al.*, 2021).

Para um aprendizado eficaz, é fundamental a combinação de diversos recursos, onde precisa-se da preparação dos docentes para oferecer experiências de aprendizagem que direcionem os alunos ao sucesso acadêmico e organização do ambiente de ensino, considerando as estratégias utilizadas (SANTOS; ALMEIDA; ZANOTELLO, 2018).

Com isso, precisa-se incentivar o pensamento crítico e a solução de problemas, onde os estudantes devem ser desafiados a pensar criticamente e analisar dados e informações. A partir daí, devem desenvolver habilidades práticas para avaliar informações, formular hipóteses, aplicar teorias, detectar padrões e resolver problemas. Nesse sentido, as tecnologias possuem um grande potencial para melhorar a qualidade do ensino. Seu impacto na aprendizagem tem sido comprovado por estudos de casos que evidenciam aumentos significativos no desempenho e interesse dos alunos (ARAÚJO, 2022).

A utilização das tecnologias no ensino permite que os estudantes tenham acesso a novas e maiores fontes de conhecimento, o que aumenta a possibilidade de obter sucesso no aprendizado, melhorando a interação entre professores e alunos, tornando as aulas mais ativas e envolventes. Assim, podem ser utilizados diversos recursos digitais (BORGES; FLEITH, 2018).

A tecnologia também facilita o acompanhamento pedagógico, entretanto, há ainda uma resistência para essa utilização, sendo assim utilizado o ensino tradicional, que ainda é mais

utilizado, entretanto, o uso de tecnologias digitais também pode estar alinhado ao ensino tradicional, pois, de um modo geral, elas contribuem para a dinamização das atividades e aprofundamento de temas específicos. Assim, o uso conjunto destes modelos de ensino gera a possibilidade de otimização de recursos didáticos (SANTOS; ALMEIDA; ZANOTELLO, 2018).

Assim, surgiu a questão norteadora: qual a importância do uso das tecnologias como facilitadora do ensino e da aprendizagem?

O presente estudo teve como objetivo verificar, por meio da literatura, a importância do uso das tecnologias como facilitadora do ensino e da aprendizagem.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido mediante uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado entre os meses de maio e julho de 2023. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE, *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Aprendizagem”, “Ensino” e “Tecnologia” e o operador booleano AND.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática e publicados entre 2018 e 2023. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o cruzamento dos descritores, foi possível identificar 148 estudos, sendo incluídos 11, excluídos 04 e utilizados 07 para a construção desse estudo. Verificou-se que a utilização das tecnologias no ensino pode proporcionar maior agilidade e praticidade, além de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Os professores têm a oportunidade de usar as atualizações das tecnologias para desenvolver suas aulas de forma a torná-las mais dinâmicas e atrativas. O uso de ferramentas on-line, como simuladores, jogos e aplicativos educativos, proporcionam aos alunos a experiência de aprender de forma prática, interativa e motivadora. Eles também podem aproveitar o uso de mídias digitais para compartilhar informações e material didático com os alunos de forma rápida (ROSA; BUENO, 2022).

Esses recursos que os alunos interajam de maneira mais eficaz com os conteúdos, aumentando assim sua compreensão. Outra vantagem é que as tecnologias possibilitam novas interações na aprendizagem, podendo ser utilizados jogos interativos, definições de palavras, investigações sobre assuntos específicos, entre outras coisas, onde isso ajuda a tornar o ensino mais interessante.

Assim, podem acessar informações de qualidade com maior facilidade, onde há uma maior motivação para a criatividade, a colaboração, a contextualização dos conteúdos e a autonomia dos alunos, onde é utilizada para criar experiências interativas de ensino, possibilitando aos alunos a participação em aulas remotas e usando plataformas virtuais de aula (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Há, assim, um papel importante na aprendizagem, pois elas oferecem novas formas de adquirir e aplicar conhecimento, onde os alunos podem ir além do que é ensinado em sala de aula, podendo aproveitar as plataformas de aprendizagem on-line para acessar vídeos e conteúdos acerca de assuntos específicos, superando diversos desafios. As tecnologias educacionais conferem uma melhor comunicação e troca de informações entre alunos e professores, facilitando assim o processo de construção de conhecimentos

Com isso, tecnologias e metodologias ativas são ferramentas e processos educacionais que enfatizam o ensino centrado no aluno, a participação ativa do mesmo durante o processo de aprendizagem e a consciência da responsabilidade do aluno em relação ao seu próprio progresso de aprendizado. Elas incluem o uso de tecnologias como laboratórios de informática, computação móvel, realidade virtual, computação em nuvem, gamificação, entre outros. Estas tecnologias propiciam ao aluno um mundo interativo que estimula sua criatividade, desenvolve a resolução de problemas e outras competências interpessoais, podendo ser colaborativas, como o trabalho em equipe (SILVA *et al.*, 2021).

Dentre as ferramentas de gamificação está o Kahoot!, que é uma plataforma de que oferece diversas formas para melhorar o ensino. Com seu formato baseado em jogos, ela torna mais interessante os conteúdos do ensino e oferece recursos diferenciados para estímulo e motivação. Por meio dos jogos propostos, promove um ambiente de foco e engajamento, particularmente adequado para promover aprendizagem mais significativa. Além disso, ela também ajuda no desenvolvimento de importantes habilidades, como pensamento crítico e desenvolvimento de estratégias (OLIVEIRA; ANDRADE, 2023).

Vale ressaltar que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm um papel importante na educação moderna, trazendo para as escolas mais opções para construir programas educacionais mais interessantes e abrangentes. Além disso, ajudam as escolas a se

conectarem com o mundo virtual, o que é essencial para transmitir informações, ensinar conceitos e até mesmo promover o intercâmbio de conhecimento, sendo possível a criação de redes de aprendizado colaborativo entre a escola e famílias (SANTOS; ALMEIDA; ZANOTELLO, 2018).

As TICs têm uma crescente importância nos dias de hoje, proporcionando diversos benefícios, como novas formas de ensinar, onde o ensino é mais atrativo para os estudantes, pois traz maior interatividade, aumenta a motivação por parte dos estudantes e permite novas formas de colaboração entre os alunos, promovendo o acesso a diversas fontes de informação (BORGES; FLEITH, 2018).

A adoção de plataformas digitais no ensino é uma tendência cada vez mais comum em escolas e universidades de todo o mundo, possibilitando a acessibilidade, facilidade de uso, alcance virtual, ferramentas de colaboração, autoavaliação, monitoramento das aprendizagens, além de oferecer diversas oportunidades de melhorar a qualidade do ensino e facilitar o trabalho acadêmico. Os professores podem facilmente disponibilizar material preparado no ambiente virtual de um modo prático que permite a criação de listas de tarefas e atividades, estimulando a motivação dos alunos e ajudando a administrar melhor o material. Assim, ao disponibilizar um conteúdo digital, os professores facilitam os processos (ARAÚJO, 2022).

Há diversas dificuldades que podem surgir na implementação das tecnologias, como falta de conhecimento dos docentes, onde, muitas vezes, os professores têm dificuldades em compreender, usar e explorar tecnologias digitais, por isso, se torna difícil incorporá-las na sala de aula e a dificuldade de acompanhamento do ritmo das mudanças em muitos casos, com foco nos modelos e ferramentas, sendo necessário o treinamento dos professores para melhor utilização das tecnologias no ensino e aprendizagem (SANTOS; ALMEIDA; ZANOTELLO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o uso das tecnologias apresenta importância para o ensino por meio da dinamização das aulas, possibilitando que o professor e o aluno tenham uma experiência de conteúdo de alta interatividade. Podem ser utilizados sistemas de aprendizagem, aceleradores computacionais, sistemas para salas de aula interativas, aplicativos, dentre outros.

Dessa forma, permitem que os professores possam preparar suas aulas utilizando computadores conectados à internet e assim otimizar o tempo dedicado ao planejamento da

aula. As tecnologias também contribuem para a criação de conteúdo e participação em projetos, potencializando a aprendizagem.

Além disso, permitem aumentar a qualidade de ensino, pois aumentam a qualidade do conteúdo e dos recursos, possibilitando aos professores uma comunicação mais eficaz com seus alunos. Permitem, ainda, que os educadores conectem com novas fontes de informações e recursos, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. C. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, v. 35, n. 1, p. 1-10, 2022.

BORGES, C. N.; FLEITH, D. S. Uso da Tecnologia na Prática Pedagógica: Influência na Criatividade e Motivação de Alunos do Ensino Fundamental. *Psicologia Escolar e do Desenvolvimento*. **Psic.: Teor. e Pesq**, v. 34, n. 3, p. 1-10, 2018.

GONÇALVES, I. A. *et al.* Tecnologias e educação escolar: a escola pode ser contemporânea do seu tempo?. dossiê | democracia, escola e mudança digital: desafios da contemporaneidade. **Educ. Soc**, v. 42, n. 1, p. 1-10, 2021.

OLIVEIRA, J. R.; ANDRADE, R. W. N. Plataforma Kahoot: motivando e promovendo a Educação Ambiental em turmas do Ensino Fundamental II. **Revista Brasileira de Educação e Meio Ambiente**, v. 18, n.4, p.1-10, 2023.

ROSA, P.; BUENO, C. A tecnologia educacional e seu impacto como meio de transformação social: tecnologia sempre fez parte da educação, mas deve ser utilizada para conciliar e criar oportunidades, e não aumentar a diferença entre alunos. **Cienc. Cult**, v. 74, n. 4, 2022.

SANTOS, V. G.; ALMEIDA, S. E.; ZANOTELLO, M. A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: reflexões sobre formação docente, ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica. **Rev. Bras. Estud. Pedagog**, v. 99, n. 252, p. 1-10, 2018.

SILVA, J. B. *et al.* Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, v. 41, n. 4, 2019.

SILVA, J. B. *et al.* Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no tpack. **Educ. rev**, v. 37, n. 3, p. 1-10, 2021.

CAPÍTULO II: AS METODOLOGIAS ATIVAS E SEUS IMPACTOS PARA A EDUCAÇÃO

Agnelia Braz Rolim¹, Aldeci Gomes Quaresma², Breno Pinheiro Evangelista³, Jordânia Quirino de Souza e Silva⁴, Djavam Domingos de Lima⁵, Edvânia Talles Lima Cavalcanti⁶, Josefa Carolino de Souza⁷, Lilianny Roberto Targino⁸, Maria de Fátima Lopes de Sena⁹, Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹⁰

¹Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Pombal, Paraíba, Brasil.

²Especialista em Psicopedagogia Institucional, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras Paraíba, Brasil.

³Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.

⁵Graduado em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Graduada em Pedagogia, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁷Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁸Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁹Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

¹⁰Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Resumo:

Introdução: As metodologias ativas incluem o uso de diversos recursos e estratégias para contribuir na educação, com ênfase no aprendizado. Com isso, são um conjunto de técnicas que utilizam atividades efetivas. **Objetivo:** analisar, por meio da literatura, os impactos das metodologias ativas na educação. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Criatividade”, “Educação” e “Ensino” e o operador booleano AND. **Resultados e discussão:** Foi possível identificar que existem diversos tipos de metodologias ativas que podem ser utilizadas, como a aprendizagem baseada em projetos, envolvendo tarefas e atividades que desafiem os alunos a se conectarem ao conteúdo em um contexto real. Com as metodologias ativas, há aumento da motivação e envolvimento dos alunos, tendo um melhor engajamento, sendo que fomentam um ambiente de aprendizagem dinâmico que incentiva os alunos a serem proativos em sua própria aprendizagem. **Considerações finais:** Portanto, as metodologias ativas apresentam impactos para a educação, pois permitem ao professor interagir melhor com seus alunos, tornando as aulas mais descontraídas e estimulando o interesse no aprender.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas incluem o uso de diversos recursos e estratégias para contribuir na educação, com ênfase no aprendizado. Estas estratégias acreditam no aprender ativo, na qual o aluno se envolve ativamente nesse processo, onde elas podem incluir a aprendizagem de projetos, onde os professores planejam e desenvolvem projetos que incentivam os alunos a pesquisar de forma ativa, colaborar, usar seu pensamento crítico e criar produtos (COSTA, 2019).

Com isso, são um conjunto de técnicas que utilizam atividades efetivas, problemas interessantes para serem discutidos e a exploração de soluções colaborativas em sala de aula, onde promovem o ensino centrado no aluno, estimulando o pensamento crítico na tomada de decisões, o desenvolvimento de habilidades complexas, o envolvimento de todos os participantes e a reflexão acerca de competências importantes para desenvolver. Algumas técnicas comumente usadas neste tipo de metodologia incluem o jogo de sucessos, a abordagem das atividades em equipe, os debates, as simulações, entre outras (ALBUQUERQUE et al., 2023).

Essas metodologias envolvem o uso de técnicas de envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, visando estimular a participação dos alunos, a representação de algo através de diferentes mídias, e o discurso e a análise a partir de uma diversidade de fontes, onde também podem incluir projetos, discussões, apresentações, desafios, experimentação e aprendizagem colaborativa (SANTOS; CASTAMAN, 2022).

As metodologias ativas de ensino procuram envolver os alunos em um processo de construção do conhecimento, onde a vivência prática é o caminho para o entendimento conceitual, contribuindo para o surgimento de comportamentos criativos, promover a interação social e possibilitar que as partes interessadas explorem temas específicos (BATISTA; CUNHA, 2021).

Nesse sentido, os métodos ativos de ensino buscam envolver os alunos diretamente na construção do conhecimento e na interação com o professor e outros alunos. Um exemplo de metodologia frequentemente utilizada é a aprendizagem baseada em problemas, onde os alunos tratam problemas reais através de discussões em grupo, buscando soluções para questões práticas, aprendizagem serviço, onde os alunos desenvolvem um projeto prático de solucionar problemas na comunidade local (SILVA et al., 2019).

Durante o ensino remoto na pandemia da COVID-19, houve diversos desafios para a utilização dessas metodologias, como a criação de um ambiente seguro e colaborativo, onde

permitisse aos alunos trocarem ideias e perguntas, desenvolvimento de ferramentas de bate-papo, motivando os alunos a participarem usando as ferramentas que oferecem suporte, aprendizagem com feedback, mediante avaliação do conteúdo e o modo como foi apresentado, permitindo ao professor aprimorar a experiência de aprendizado dos alunos, além da avaliação do conhecimento e progresso (ALBUQUERQUE et al., 2023).

Assim, surgiu a questão norteadora: qual a importância do uso das tecnologias como facilitadora do ensino e da aprendizagem?

A presente pesquisa teve como objetivo analisar, por meio da literatura, os impactos das metodologias ativas na educação.

METODOLOGIA

A presente pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. A revisão foi realizada entre os meses de maio e julho de 2023. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Education Resources Information Center* (ERIC), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), PUBMED/MEDLINE e *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Criatividade, “Educação” e “Ensino” e o operador booleano AND.

Foram utilizados os critérios de inclusão: estudos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, que abordassem o tema de metodologias ativas e seus impactos na educação e publicados entre 2018 e 2023. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo da pesquisa, dissertações, teses, monografias ou capítulos de livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi possível identificar 221 estudos, sendo incluídos 11, excluídos 02 e utilizados 09 para a construção desse estudo. Foi possível identificar que existem diversos tipos de metodologias ativas que podem ser utilizadas, como a aprendizagem baseada em projetos, envolvendo tarefas e atividades que desafiem os alunos a se conectarem ao conteúdo em um contexto real, estudo de caso, investigando problemas complexos para promover a reflexão e o trabalho em equipe, discussões direcionadas, buscando aprofundar conhecimentos por meio de

discussões relevantes, simulações: reproduzindo cenários reais para incentivar a prática e a experimentação, experiência de aprendizagem situacional, usada para colocar os conhecimentos adquiridos em prática por meio de exercícios práticos (BATISTA; CUNHA, 2021).

Com as metodologias ativas, há aumento da motivação e envolvimento dos alunos, tendo um melhor engajamento, sendo que fomentam um ambiente de aprendizagem dinâmico que incentiva os alunos a serem proativos em sua própria aprendizagem, propiciando a oportunidade de refletir em experiências, onde encorajam os alunos a identificar detalhes importantes e aprender as lições por meio da experimentação. Eles podem ter oportunidades de compreender os tópicos estudados de maneira aplicada e não somente de maneira teórica. Contribuem, ainda, para a criatividade, com o foco principalmente na prática ao invés da teoria (BORGES, 2020).

Existem os jogos de grupo, que permitem aos seus participantes praticar conteúdos importantes em experiências divertidas, podendo ser elaborados com base em ambientes experiências anteriores, assim como adaptá-los ao assunto que deseja abordar. Ressalta-se que o trabalho em equipe consiste em uma importante competência trabalhada nas metodologias ativas, em que torna-se possível que desenvolva-se exercícios a serem realizados em equipe para que os participantes possam compartilhar ideias e contribuir uns com os outros, contemplando o trabalho com outras pessoas para atingir um objetivo comum, criando um senso de união e de comunidade (COSTA, 2019; SILVA, 2022).

Assim, a sala de aula invertida é um tipo de metodologia que consiste no modelo de sala de aula no qual os alunos assistem a vídeos e outros materiais de leitura fora da sala de aula, e os professores dedicam seu tempo em sala de aula para atividades colaborativas e discussões. Nuances deste modelo de sala de aula incluem usar discussões, aulas de laboratório e métodos de ensino híbridos e variados. O professor fornece conteúdo lição on-line e passa o tempo em sala de aula para ajudar os alunos a se aprofundar no assunto, resolver problemas e resolver questões mais complexas. Isso permite responder às perguntas dos alunos, explorar a conexão entre conceitos múltiplos e elaborar com os alunos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2023).

Já a gamificação é uma estratégia que usa elementos típicos de jogos como recompensas, pontos e conquistas para motivar usuários a alcançar objetivos em diversos contextos. Ela é amplamente utilizada para aumentar a interação, melhorar o engajamento e incentivar o aprendizado (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019; SANTOS; CASTAMAN, 2022).

Assim, o estudo dirigido é uma ótima ferramenta para aprimorar o desenvolvimento acadêmico e intelectual de uma pessoa. Ele oferece maneiras estruturadas e eficientes de estudar

assuntos específicos. Isso faz com que os estudantes possam explorar a parte teórica do tópico em discussão, mas também treinar a capacidade de síntese do conteúdo e criar seu próprio raciocínio, promovendo maior controle de tempo, desenvolvendo a disciplina na realização de tarefas. O uso dos recursos de estudo dirigido é uma grande parte do processo de ensino aprendizagem, ajudando os alunos a se prepararem melhor para a área de estudo escolhida. Dessa forma, as metodologias ativas impactam no alcance de melhores rendimentos acadêmicos e potencializa a construção de conhecimentos (MOURTHÉ JUNIOR; LIMA; PADILHA, 2018; SILVA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as metodologias ativas apresentam impactos para a educação, pois permitem ao professor interagir melhor com seus alunos, tornando as aulas mais descontraídas e estimulando o interesse no aprender. Estas técnicas também promovem a participação discente de forma mais ativa, pois eles são convidados a se envolverem mais, tornando o ensino mais efetivo e envolvente. Além disso, esses recursos ajudam a criar um ambiente de aprendizado colaborativo e estimulam o pensamento crítico dos alunos, além de desenvolverem suas habilidades intelectuais.

Deste modo, as metodologias ativas podem ajudar a melhorar a educação dando aos alunos ferramentas úteis para o desenvolvimento de habilidades essenciais. É importante adotar uma abordagem ativa, trabalhando em conjunto para desenvolver as competências necessárias e permitir o máximo potencial de aprendizagem. Dessa forma, os alunos serão incentivados a serem mais independentes, pensativos e conscientes de sua aprendizagem. Além disso, as metodologias ativas permitem que os professores recompensem e reconheçam o empenho dos alunos e, assim, contribuam para motivação ao aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. C. Percepções discentes sobre extensão universitária na Universidade Federal da Paraíba. **Extramuros**, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2023.

BATISTA, L. M. B.; CUNHA, V. M. P. O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem. **Docent**, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2021.

BORGES, J. S. M. Uma análise das percepções sobre extensão universitária na Unifal – MG. **Revista de Extensão da UNIVASF**, Petrolina, v. 8, n. 1, p. 113-154, 2020.

COSTA, C. R. Extensão universitária diretrizes para a prática docente. **Unimed**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2019.

FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. L. Metodologias ativas e tecnologias digitais: aproximações e distinções. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 2, p. 1-10, 2019.

MOURTHÉ JUNIOR, C. A.; LIMA, V.; PADILHA, R. Q. Integrating emotions and rationalities for the development of competence in active learning methodologies. **Interface**, v. 22, n. 65, p. 577-588, 2018.

SANTOS, D. F. A.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**, v. 23, n. 51, p. 334-357, 2022.

SILVA, A. L. B. *et al.* Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 1-8, 2019.

SILVA, R. V. Metodologias ativas no ensino básico: uma análise de relatos de práticas pedagógicas. **Preprints**, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2022.

Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹, Buena Maria Pereira Bruno², Breno Pinheiro Evangelista³, Brenda Pinheiro Evangelista⁴, Franciclébia Vieira Martins⁵, Jordânia Quirino de Souza e Silva⁶, Luana Aureliano Rodrigues⁷, Maria Samara Vieira Martins⁸, Abraão Vitoriano de Sousa⁹, Silvania Costa Severino¹⁰.

¹Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

²Graduada em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba Brasil.

³Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁵Graduado em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.

⁷Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), Icó, Ceará, Brasil.

⁸Graduada em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁹Mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.

¹⁰Graduada em Serviço Social, Universidade Estadual do Tocantins (UNINTIS), Palmas, Tocantins, Brasil.

Resumo:

Introdução: A formação continuada dos professores é considerada fundamental para que eles possam atualizar seus conhecimentos e aprimorar seus serviços. Por meio dela, eles adquirem mais habilidades técnicas, fortalecem sua capacidade de ensinar, aprendem novas metodologias e adquirem conhecimentos específicos relacionados ao tema que abordam. **Objetivo:** Verificar, por meio da literatura, as potencialidades da formação continuada de professores. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados Education Resources Information Center (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE e Scientific Electronic Library On line (SciELO). **Resultados e discussão:** A formação continuada dos professores é muito importante para a melhoria da qualidade do ensino, onde possibilitará que estejam atualizados sobre os temas e conhecimentos mais relevantes para as suas disciplinas, para apostarem em processos e metodologias mais inovadoras. Ao mesmo tempo, os docentes sentem-se mais motivados e reconhecidos, aumentando a sua satisfação no trabalho. **Considerações finais:** Portanto, a formação de professores é importante para garantir que os discentes recebam educação de qualidade. Com a preparação adequada, os professores são capazes de transmitir conhecimentos e estimular o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Capacitação profissional. Docentes. Educação.

INTRODUÇÃO

A formação continuada dos professores é considerada fundamental para que eles possam atualizar seus conhecimentos e aprimorar seus serviços. Por meio dela, eles adquirem mais habilidades técnicas, fortalecem sua capacidade de ensinar, aprendem novas metodologias e adquirem conhecimentos específicos relacionados ao tema que abordam (COIMBRA, 2020).

Uma boa formação também gera mais motivação para o professor e aumenta a sua capacidade de lidar com as diversas situações que podem surgir durante as aulas. Além disso, a constante qualificação é determinante para manter o professor preparado para as constantes mudanças no ensino, pois, desta forma, ele pode adotar novos recursos, ferramentas e estratégias (MOREIRA; 2021).

Com isso, é possível que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de maneira satisfatória. É por meio do planejamento e participação de programas de formação profissional que continuam a adquirir conteúdos, habilidades e desenvolver competências, além de melhorarem suas atuações pedagógicas (MATOS; ALMEIDA; CANDEIAS, 2021).

Vale salientar que existem diversos desafios para os docentes, principalmente para o uso das tecnologias e inovações no ensino, onde precisa-se qualificar os docentes para que o ensino ministrado seja cada vez mais eficaz. Por isso, a oferta de programas, workshops, palestras e cursos de atualização é extremamente relevante para que estejam preparados para lidar com as pedagógicas e desafios das escolas (FREITAS; PACÍFICO, 2020).

Assim, surgiu a questão norteadora: quais as potencialidades da formação continuada de professores?

O presente estudo teve como objetivo verificar, por meio da literatura, as potencialidades da formação continuada de professores.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica é um método importante de pesquisa e pesquisadores de todas as disciplinas dependem desse método para obter informações importantes para desenvolverem suas pesquisas. Ela permite identificar e explorar as fontes que se relacionam com o assunto de pesquisa, além de ajudar a identificar lacunas no conhecimento existente, podendo ajudar o pesquisador a construir seu próprio raciocínio, propor ações e

hipóteses, obter uma visão mais ampla sobre um assunto, criar uma base para seu trabalho futuro e muito (GIL, 2017).

O estudo foi realizado entre os meses de maio e julho de 2023. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Capacitação profissional”, “Docentes” e “Educação”, e o operador booleano AND.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem o tema de metodologias ativas e seus impactos na educação e publicados entre 2018 e 2023. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo da pesquisa, dissertações, teses, monografias ou capítulos de livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi possível identificar 117 estudos, sendo incluídos 12, excluídos 02 e utilizados 10, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A formação continuada dos professores é muito importante para a melhoria da qualidade do ensino, onde possibilitará que estejam atualizados sobre os temas e conhecimentos mais relevantes para as suas disciplinas, para apostarem em processos e metodologias mais inovadoras. Ao mesmo tempo, os docentes sentem-se mais motivados e reconhecidos, aumentando a sua satisfação no trabalho (MEDEIROS et al., 2022).

A tecnologia vem sendo cada vez mais empregada nas salas de aula, para facilitar a aprendizagem de alunos e proporcionar ao professor novas formas de ensinar. Contudo, o uso das tecnologias tem apresentado alguns desafios, tais como: compreender o interesse dos alunos, precisam entender as necessidades, interesses e habilidades dos alunos, para que possam adequar os conteúdos ensinados às suas necessidades. A adaptação na dinâmica também consiste em uma realidade frequente (ELIAS; ZOPPO; GILZ, 2020).

Alguns programas de ensino podem exigir que os professores tenham atingido um nível avançado de estudos para ensinar determinadas disciplinas, como, por exemplo, o programa de educação de nível superior. Com isso, alguns programas de ensino específicos podem exigir que possuam certas qualificações especiais, como treinamento em habilidades específicas e de competência para aplicação de testes educacionais para títulos de certificação de áreas variadas (MAGALHÃES; CAVIGNAC, 2018).

Além disso, a formação docente amplia e integra os conhecimentos dos professores referentes à matéria, expandindo seus horizontes para que eles possam desenvolver a sua prática de ensino para fomentar o desenvolvimento dos alunos, preparando a estrutura do processo

ensino-aprendizagem que torna aperfeiçoando as práticas educativas e proporciona um desenvolvimento intelectual adequado para o seu conteúdo de estudo. Por meio da formação docente, é possível construir um ambiente saudável e atraente para construir conhecimentos, formar competências e estimular a criatividade nos estudantes (COIMBRA, 2020).

O mestrado é uma formação que possibilita aos profissionais e pesquisadores aprofundar seus conhecimentos e aquisição de competências de liderança, desenvolvendo habilidades de pesquisa e produtividade. Também possibilita uma reflexão crítica sobre temas que estão em debate na área, e contribuindo significativamente nas mudanças propostas pelas políticas educacionais, estando diretamente ligado ao desenvolvimento da educação profissional e superior, tanto para aqueles que já trabalham na área quanto para aqueles que desejam ingressar (CAMPOS; GUÉRIOS, 2017).

A capacitação é muito importante para o sucesso na vida acadêmica dos alunos, pois a qualidade do ensino depende diretamente dos conhecimentos dos professores. De modo a garantir um ensino de qualidade, é necessário que os professores estejam sempre atualizados em relação ao conteúdo que desejam ensinar. Por isso, é importante que sejam motivados a participarem de capacitações sobre os assuntos que eles ensinarão. Estas capacitações podem acontecer de forma presencial ou on-line, e incluem tópicos como a preparação de conteúdos de aula (FREITAS; PACÍFICO, 2020).

Nesse sentido, a formação continuada deve abordar diversos assuntos pertinentes à educação, como tecnologia educacional, recursos didáticos e métodos de ensino inovadores, incluindo cursos de curta duração, treinamentos especializados e seminários de treinamento em educação e liderança. Estes ciclos fornecem aos professores o conhecimento necessário para desenvolver suas habilidades e melhorar a qualidade e a eficácia dos seus métodos de ensino (MATOS; ALMEIDA; CANDEIAS, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a formação de professores é importante para garantir que os discentes recebam educação de qualidade. Com a preparação adequada, os professores são capazes de transmitir conhecimentos e estimular o processo de aprendizagem. Desta forma, contribui para que os alunos recebam educação adequada para o seu nível de desenvolvimento, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais que ajudam na construção de um futuro melhor.

Além disso, a formação apropriada também ajuda os professores a criar um ambiente de aprendizagem eficaz, com um equilíbrio entre disciplina, divertimento e oportunidades de interação. Com isso, há potencialidades para estabelecer um relacionamento positivo, o que contribuiu para incentivá-los a ampliar seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. A. T.; GUÉRIOS, E. Mestrado Profissional em Educação: reflexões acerca de uma experiência de formação à luz da autonomia e da profissionalidade docente. **Educ. rev.**, v. 63, 2017.

COIMBRA, C. C. Os Modelos de Formação de Professores/as da Educação Básica: quem formamos? **Educ. Real.**, v. 45, n. 1, 2020.

ELIAS, A. P. A. J.; ZOPPO, B. M.; GILZ, C. Concepções docentes quanto aos processos de formação de professores: um estudo exploratório. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 29 n. 57, 2020.

FREITAS, S. L.; PACÍFICO, J. M. Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia. **Interações**, v. 21, n. 1, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAGALHÃES, A. G. M.; CAVAINAC, M. D. Formação de professores: limites e desafios na educação superior. **Cad. Pesqui.**, v. 48, n. 169, 2018.

MATOS, J. M.; ALMEIDA, M. C.; CANDEIAS, R. Modelos de Formação de Professores e Conhecimento Profissional. **Educ. Real.**, v. 46, n. 2, 2021.

MEDEIROS, R. O. *et al.* Formação docente em metodologias de aprendizagem ativa. **Interface (Botucatu)**, v. 26, n. 04, 2022.

MOREIRA, A. F. B. Formação de professores e currículo: questões em debate. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, v. 29 n. 110, 2021.